

SÍNDROME DE BURNOUT EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Burnout syndrome in nursing students

Síndrome de burnout en estudiantes de enfermería

Roberto Nascimento de Albuquerque¹, Amanda Fukuyoshi Barbosa², Gabriele Batista Ferreira Pacheco³

Como citar este artigo:

Albuquerque RN, Barbosa AF, Pacheco GBF. Síndrome de burnout em acadêmicos de enfermagem. 2021 jan/dez; 13:-1602. DOI: <http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcf.v13.10547>.

RESUMO

Objetivo: determinar a prevalência de Síndrome de Burnout em estudantes de graduação da área da saúde, em especial do curso de Enfermagem de uma instituição privada de ensino superior do Distrito Federal.

Método: trata-se de estudo quantitativo, descritivo por meio da aplicação de dois questionários: um sociodemográfico e educacional e o *Maslach Burnout Inventory – Students Survey*. **Resultados:** participaram 356 estudantes de enfermagem, os quais não apresentaram a Síndrome de Burnout, mas obtiveram índices altos de despersonalização e baixa eficácia acadêmica. Acadêmicos do terceiro ano do curso foram os mais suscetíveis a desenvolver tal patologia. **Conclusão:** reforça-se a necessidade de novas reflexões e discussões acerca da concepção acadêmica dos estudantes de Enfermagem, em especial os acadêmicos que se encontram na metade do curso.

DESCRITORES: Esgotamento psicológico; Enfermagem; Estudantes de enfermagem; Saúde mental; Universidade.

ABSTRACT

Objective: to determine the prevalence of Burnout Syndrome in undergraduate students in the health area, especially in the Nursing course at a private higher education institution in the Federal District. **Method:** this is a quantitative, descriptive study through the application of two questionnaires: a sociodemographic and educational one and the *Maslach Burnout Inventory - Students Survey* (MBI-SS). **Results:** 356 nursing students participated, who did not have Burnout Syndrome, but obtained high levels of depersonalization and low academic effectiveness. Academics in the third year of the course were the most susceptible to developing that pathology. **Conclusion:** new reflections and discussions about the academic conception of Nursing students is reinforced, especially the academics who are in the middle of the course.

DESCRIPTORS: Psychological burnout; Nursing; Nursing students; Mental health; University.

1 Enfermeiro. Mestre e Doutor em Enfermagem pela Universidade de Brasília (UnB). Professor do Centro Universitário de Brasília (CEUB) - Brasília, Distrito Federal, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0818-242X>

2 Bacharel em Biomedicina. Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário de Brasília (CEUB) – Brasília, Distrito Federal, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7953-0730>

3 Enfermeira pelo Centro Universitário de Brasília (CEUB) – Brasília, Distrito Federal, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9709-1580>

RESUMEN

Objetivo: determinar la prevalencia del Síndrome de Burnout en estudiantes de en el área de la salud, especialmente en el curso de Enfermería en una institución privada de educación superior en el Distrito Federal. **Método:** se trata de un estudio cuantitativo y descriptivo mediante la aplicación de dos cuestionarios: uno sociodemográfico y educativo y el Maslach Burnout Inventory - Students Survey. **Resultados:** participaron 356 estudiantes de enfermería, que no tenían síndrome de Burnout, pero obtuvieron altos niveles de despersonalización y baja efectividad académica. Los académicos en el tercer año del curso fueron los más susceptibles a desarrollar dicha patología. **Conclusión:** se refuerza la necesidad de nuevas reflexiones y discusiones sobre la concepción académica de los estudiantes de enfermería, especialmente los académicos que están en la mitad del curso.

DESCRIPTORES: Agotamiento psicológico; Enfermería; Estudiantes de enfermería; Salud mental; Universidad.

INTRODUÇÃO

Ao ingressar na universidade, o estudante se depara com mudança que exigem um esforço de ajustamento do indivíduo.¹ O acúmulo de tarefas acadêmicas, exigências da vida social e pessoal, bem como as expectativas e preocupações com o futuro profissional podem acarretar em níveis elevados de ansiedade e estresse. Com isso pode interferir na dinâmica de estudos e tornar-se um empecilho no desempenho tanto estudantil quanto profissional.²

Ressalta-se que as instituições de ensino superior devem atentar-se à saúde mental dos acadêmicos da área da saúde, especialmente porque o convívio constante com a vida e a morte, com dor e sofrimento de pacientes e familiares podem contribuir para um aumento da exaustão emocional desses estudantes, além de culminar no distanciamento dos seus estudos e na auto percepção negativa de sua própria eficácia acadêmica e profissional.³

Acredita-se que os estudantes da área da saúde se tornam mais suscetíveis ao estresse universitário, pois suas atividades acadêmicas exigem contato direto com pessoas doentes e seus sofrimentos, tornando-se mais predispostos ao desgaste físico e mental.⁴ E dentre esses estudantes, acredita-se que os acadêmicos de Enfermagem, por conviverem mais diretamente com pacientes e familiares, estão mais suscetíveis à uma doença denominada Síndrome de Burnout.⁵

A Síndrome de Burnout entre estudantes da área da saúde pode caracterizar-se como um estresse emocional relacionado às atividades ocupacionais/acadêmicas que possuem um contato direto e constante com seres humanos.⁶ Três fatores são essenciais para o diagnóstico dessa síndrome, tais como: a exaustão emocional (queda da energia emocional pela demanda excessiva de atividades laborais/acadêmicas); a despersonalização (senso de insensibilidade emocional com as pessoas com quem convivem); e a baixa realização pessoal (sentimentos de baixa autoestima e baixa eficácia acadêmica).⁷

A identificação da Síndrome de Burnout e sua possível influência na vida dos estudantes de da área da saúde é

fundamental para que possam ser adotadas estratégias de enfrentamento ao problema desde as séries iniciais da graduação, favorecendo, assim, o processo de formação profissional.

A identificação da Síndrome de Burnout e sua possível influência na vida dos estudantes de enfermagem é fundamental para que possam ser adotadas estratégias de enfrentamento ao problema desde as séries iniciais da graduação, favorecendo, assim, o processo de formação profissional.

Frente ao exposto, o presente estudo tem como objetivo determinar a prevalência de Síndrome de Burnout em estudantes de graduação da área da saúde, em especial do curso de Enfermagem de uma instituição privada de ensino superior.

MÉTODO

Realizou-se um estudo quantitativo, descritivo entre outubro e novembro de 2019 em uma instituição universitária de caráter privado no Distrito Federal.

Os critérios de inclusão foram: estudantes regularmente matriculados no curso de Enfermagem da instituição; terem idade acima de 18 anos no dia da coleta de dados e concordarem em participar da pesquisa, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). Excluíram-se aqueles que se recusaram a assinar o TCLE, que não estiveram presentes no dia da coleta de dados ou se sentiram desconfortáveis em participar da pesquisa.

Foi empregada a modalidade de amostragem não probabilística por conveniência, de modo que os sujeitos da pesquisa foram selecionados conforme sua presença e disponibilidade no local e no momento em que ocorreu a coleta de dados.

Para viabilizar a coleta de dados, foram utilizados dois instrumentos: um questionário sociodemográfico e educacional e; o questionário denominado *Maslach Burnout Inventory - Students Survey* (MBI-SS) – Inventário de Burnout de Maslach para Estudantes, versão adaptada transculturalmente Portugal-Brasil.⁸

A escala de Maslach é uma escala autoaplicável do tipo Likert, em que o indivíduo avalia a frequência em que se sente um determinado grupo de sentimentos expressos em frases dispostas em uma tabela com a opção de marcar a alternativa que mais se enquadra (0 – nunca; 1 – uma vez ao ano ou menos; 2 – uma vez ao mês ou menos; 3 – alguma vez por mês; 4 – uma vez por semana; 5 – algumas vezes por semana e; 6 – todos os dias).⁹

A referida escala avalia três fatores – exaustão emocional, despersonalização ou descrença, e eficácia acadêmica. É indicador de Burnout um resultado com valores elevados de exaustão emocional (igual ou superior a 27 pontos) e despersonalização/descrença (igual ou superior a 10 pontos) e valores baixos de eficácia acadêmica (igual ou inferior a 33).⁹⁻¹¹

Após autorização do estudo pelo Comitê de Ética em Pesquisa, estabeleceu-se um contato com a coordenação

do curso de Enfermagem da instituição a fim de obter a autorização para ter acesso às salas de aula de cada semestre letivo, nos períodos da manhã e noite dos dois *campi* da instituição. Logo em seguida, os pesquisadores entraram em contato com os docentes do curso a fim de marcar datas específicas para aplicação dos questionários em cada turma, a fim de não prejudicar o calendário acadêmico e cronograma das disciplinas. Na data estipulada, os expuseram os objetivos da pesquisa para os estudantes, colocaram-se à disposição para esclarecer as dúvidas, apresentaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido para posterior assinatura e, na sequência, aplicaram os questionários.

Os dados foram armazenados por meio de planilha eletrônica no formato Microsoft Excel e posteriormente transcritos para análise descritiva por meio do programa SPSS, versão 22.0. Foi utilizado o teste qui-quadrado para comparar os percentuais entre grupos além da análise de variância seguida de comparações de Tukey. Assim, o valor de significância foi de 0,05, equivalendo à confiança de 95%.

A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob nº 20086219.0.0000.0023, seguindo os princípios éticos que regem pesquisas com seres humanos determinados pela Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS

Participaram 356 estudantes de enfermagem regularmente matriculados na instituição.

A seguir serão apresentados os dados sociodemográficos e acadêmicos dos sujeitos da pesquisa, conforme Tabela 1.

Tabela 1 - Dados sociodemográficos e acadêmicos dos sujeitos da pesquisa por sexo, idade, raça, fonte de renda, renda familiar, estado civil, maternidade/paternidade, ano letivo, turno de estudo. Brasília, DF, Brasil, 2019

	Variáveis	N (%)
Sexo	Masculino	61 (17,1)
	Feminino	295 (82,9)
Idade	18 a 20 anos	134 (37,6)
	21 a 24 anos	138 (38,8)
	25 a 28 anos	41 (11,5)
	29 a 32 anos	12 (3,4)
	Acima de 32 anos	31 (8,7)
Raça	Branco(a)	163 (45,9)
	Pardo (a)	147 (41,4)
	Negro (a)	38 (10,7)
	Amarelo (a)	07 (2,0)

	Variáveis	N (%)
Fonte de Renda	Familiar	244 (68,6)
	Auxílio Universitário	16 (4,5)
	Trabalho Próprio	72 (20,2)
	Outros	19 (5,3)
	Não declarado	05 (1,4)
Renda Familiar	Menos de 1 salário mínimo	07 (2,0)
	Entre 1 e 2 salários mínimos	65 (18,3)
	Entre 3 e 4 salários mínimos	124 (34,8)
	Acima de 4 salários mínimos	155 (43,5)
Estado Civil	Não declarado	05 (1,4)
	Solteiro (a)	307 (86,2)
	Casado (a)	45 (12,7)
	Separado (a)	03 (0,8)
Possui filhos	Viúvo (a)	01 (0,3)
	Não	306 (86,0)
	Sim	48 (13,5)
Ano Letivo	Não declarado	02 (0,6)
	Primeiro Ano	88 (24,7)
	Segundo Ano	78 (21,9)
	Terceiro Ano	83 (23,3)
	Quarto Ano	71 (19,9)
Turno de Estudo	Quinto Ano	36 (10,2)
	Matutino	128 (36,0)
	Noturno	223 (62,6)
Total	Não declarado	05 (1,4)
		356 (100)

Observa-se que a maioria dos acadêmicos é do sexo feminino (82,9%), jovens entre 18 e 24 anos (76,4%), de maioria branca (45,9%), solteiros (86,2%), sem filhos (86,0%), com renda familiar proveniente dos progenitores (68,6%), acima de quatro salários mínimos (43,5%), que estão regularmente matriculados em cursos no período noturno (62,6%). Também demonstrou uma distribuição homogênea no número de estudantes nos três primeiros anos do curso e um decréscimo a partir do quarto e quinto anos do curso.

A seguir, serão apresentadas as pontuações médias da avaliação geral da Síndrome de Burnout entre os estudantes de Enfermagem, conforme Tabela 2.

Tabela 2 - Avaliação geral Síndrome de Burnout entre estudantes de enfermagem. Brasília, DF, Brasil, 2019

Domínio 1: Exaustão Emocional	
Questões	Média
Sinto-me esgotado(a) emocionalmente em relação aos meus estudos	3,57
Sinto-me esgotado no fim de um dia que tenho aula	4,56
Sinto-me cansado quando me levanto para enfrentar outro dia de aula	4,12
Estudar e frequentar as aulas são, para mim, um grande esforço	3,59
Os meus estudos deixam-me completamente esgotado	3,86
Total	19,70
Domínio 2: Descrença	
Questões	Nota
Tenho me tornado menos interessado nos meus estudos desde que entrei nessa universidade	2,16
Tenho me tornado menos interessado nos meus estudos	2,37
Tenho estado mas descrente do meu potencial e da utilidade dos meus estudos	3,17
Eu questiono o sentido e a importância dos meus estudos	2,70
Total	10,40
Domínio 3: Eficácia Acadêmica	
Questões	Nota
Posso resolver os problemas que surgem nos meus estudos	4,03
Acredito que eu seja eficaz na contribuição das aulas que frequento	3,57
Considero-me um bom estudante	3,67
Sinto-me estimulado quando concluo com êxito a minha meta de estudos	4,82
Tenho aprendido muitas coisas interessantes no decorrer dos meus estudos	5,48
Durante as aulas sinto-me confiante: realizo minhas tarefas de modo eficaz	3,80
Total	25,37

Os dados revelados exigem especial atenção, pois, apesar dos estudantes pesquisados não terem apresentado pontuação sugestiva para Síndrome de Burnout (*Exaustão Emocional* ≥ 27 pontos + *Descrença* ≥ 10 pontos + *Eficácia Acadêmica* ≤ 33 pontos), foram verificadas pontuações elevadas em duas das três dimensões da escala – *Descrença* e *Eficácia Acadêmica*.

Em seguida, serão apresentadas as pontuações médias referentes à avaliação da Síndrome de Burnout, por domínios e questões, entre os anos letivos do curso, conforme Tabela 3.

Tabela 3 - Avaliação da Síndrome de Burnout entre estudantes de enfermagem, por ano letivo. Brasília, DF, Brasil, 2019

Domínio 1: Exaustão Emocional					
Questões	1º	2º	3º	4º	5º
Sinto-me esgotado(a) emocionalmente em relação aos meus estudos	3,77	4,23	4,6	4,3	4,0
Sinto-me esgotado no fim de um dia que tenho aula	4,06	4,73	4,9	4,6	4,8
Sinto-me cansado quando me levanto para enfrentar outro dia de aula	3,6	4,11	4,3	4,4	4,6
Estudar e frequentar as aulas são, para mim, um grande esforço	4,0	3,5	3,7	3,05	3,75
Os meus estudos deixam-me completamente esgotado	3,47	3,65	4,35	4,2	4,2
Total	18,9	20,22	21,85	20,55	21,35
Domínio 2: Descrença					
Questões	1º	2º	3º	4º	5º
Tenho me tornado menos interessado nos meus estudos desde que entrei nessa universidade	1,9	2,1	2,4	2,0	2,1
Tenho me tornado menos interessado nos meus estudos	2,05	2,4	2,81	2,3	2,4
Tenho estado mas descrente do meu potencial e da utilidade dos meus estudos	3,32	3,28	3,34	2,74	3,16
Eu questiono o sentido e a importância dos meus estudos	2,4	3,0	2,9	2,7	2,5
Total	9,67	10,78	11,45	9,74	10,16

Domínio 3: Eficácia Acadêmica					
Questões	1º	2º	3º	4º	5º
Posso resolver os problemas que surgem nos meus estudos	3,9	3,85	4,1	4,45	4,02
Acredito que eu seja eficaz na contribuição das aulas que frequento	3,5	3,42	3,36	3,92	3,94
Considero-me um bom estudante	3,54	3,55	3,62	4,0	3,9
Sinto-me estimulado quando concluo com êxito a minha meta de estudos	4,8	5,0	4,75	4,8	4,7
Tenho aprendido muitas coisas interessantes no decorrer dos meus estudos	5,5	5,4	5,5	5,6	5,4
Durante as aulas sinto-me confiante: realizo minhas tarefas de modo eficaz	3,72	3,6	3,9	4,0	3,9
Total	24,96	24,82	25,23	26,77	25,86

Verificou-se que estudantes do primeiro ano do curso de Enfermagem encontravam-se menos exaustos emocionalmente em relação aos acadêmicos de outros anos. Diferentemente dos alunos do terceiro ano, os quais apresentaram maiores índices de exaustão emocional.

Em relação à *Descrença*, os dados revelaram que os estudantes do segundo, terceiro e quinto anos do curso apresentaram pontuação acima de 10 pontos. Mais uma vez, estudantes do terceiro ano apresentaram maior índice de descrença em relação aos outros estudantes.

Constatou-se, ainda, que em todos os anos a pontuação média foi abaixo de 33 pontos no domínio *Eficácia Acadêmica*, os quais estudantes do segundo e primeiro anos apresentaram menores pontuações.

Os dados revelaram que apesar das médias apresentadas não apresentaram pontuação elevada no domínio *Exaustão Emocional* em nenhum ano do curso, a *Descrença* foi manifestada entre os alunos do segundo, terceiro e quinto anos do curso, e a *Eficácia Acadêmica* obteve pontuação abaixo da média em todos os anos do curso.

DISCUSSÃO

Os dados da pesquisa revelaram que os estudantes do terceiro ano do curso estão mais suscetíveis à Síndrome de Burnout em comparação com os acadêmicos de outros anos do curso de Enfermagem.

Esses dados divergiram de pesquisas realizadas com outros estudantes de Enfermagem as quais indicaram que os períodos finais do curso, que correspondem aos estágios curriculares constituem uma etapa que pode desencadear os sintomas da Síndrome de Burnout. Além disso, a elaboração e apresentação do Trabalho de Conclusão de curso, a necessidade de pensamento crítico e tomada de decisões rápidas durante a assistência direta ao paciente, bem como as expectativas do mercado de trabalho, fazem com que estudantes desse período do curso possam desenvolver tal síndrome.^{5,12,13}

Quando se compara os dados com estudantes de outros cursos da área da saúde, pesquisa realizada com estudantes de Medicina de três instituições de ensino superior do norte de Minas Gerais revelou que estudantes dos primeiros anos do curso apresentaram níveis elevados de exaustão emocional e despersonalização.¹⁴

Os motivos pelos quais estudantes do primeiro ano do curso possam desenvolver Burnout podem estar relacionados à nova realidade acadêmica que irão se deparar, a ansiedade gerada em relação à carreira escolhida e futuro profissional, bem como questões pessoais relacionadas ao convívio social e relacionamentos interpessoais.¹⁵ Todas essas questões podem repercutir em falsas expectativas em relação à universidade e, quando não atendidas, colaboram para o desenvolvimento de sentimentos de desapontamento, desmotivação, perda do ânimo e frustração, o que pode levar o estudante a situações de estresse e, conseqüentemente, desencadear a Síndrome de Burnout.¹⁶

Diferentemente das pesquisas supracitadas, os dados obtidos neste estudo tornam-se preditores importantes para a discussão do Burnout entre estudantes universitários, em especial de Enfermagem, pois verificou-se a suscetibilidade da síndrome não entre estudantes dos anos iniciais ou finais, mas exatamente do meio do curso de Enfermagem.

Essa realidade também foi observada em pesquisa de portuguesa a qual revelou que, apesar de estresse moderado entre os estudantes de enfermagem, universitários que se encontravam no terceiro e quarto anos do curso apresentaram estresse intenso e, conseqüentemente, mais propícios a desenvolver a Síndrome de Burnout.¹⁷

Alunos do terceiro ano do curso apresentaram os maiores índices de exaustão emocional ao fim do dia de estudo, menos interessados nos estudos desde que entrou na faculdade, menos interessado nos estudos e mais descrente do seu potencial e da utilidade dos seus estudos, além de acreditarem que sejam menos eficazes na contribuição das aulas que frequentam. Talvez isso possa ser um alerta importante para o decréscimo no número de estudantes nos anos subsequentes.

E o que pode levar os alunos do terceiro ano do curso apresentarem maior suscetibilidade à Síndrome de Burnout? Ao avaliar a matriz curricular do curso de Enfermagem da referida instituição pesquisada, observou-se que justamente no terceiro ano do curso (quinto e sexto semestres) ocorre a inclusão de disciplinas do ciclo profissional do curso de Enfermagem - Semiologia, Semiotécnica, Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde do Adulto, Saúde Mental, dentre outras.

Nesse período do curso, tais matérias exigem do estudante um pensamento crítico a qual necessita de conhecimentos

prévios que foram abordados durante as disciplinas básicas do curso - Anatomia, Fisiologia, Patologia, dentre outras - e aplica-las nos cuidados específicos de Enfermagem. Acredita-se que essas questões podem ser um preditivo para um aumento da exaustão emocional, despersonalização e diminuição da eficácia acadêmica.

O conceito de pensamento crítico no âmbito da enfermagem consiste em um processo complexo o qual o estudante deve englobar conhecimentos prévios e identificar quais informações são necessárias para a tomada de decisão.¹⁸ Assim, se esse aluno não conseguir fazer tal correlação de disciplinas básicas e específicas do curso, infere-se que pode ocorrer um aumento de sua exaustão emocional, da sua despersonalização, da diminuição da sua eficácia acadêmica e, conseqüentemente, desenvolver a Síndrome de Burnout.

Portanto, faz-se necessária a criação de espaços de autocuidado nas universidades para que os acadêmicos, e, em especial os estudantes de enfermagem, reconhecerem quando estão em sofrimento psíquico referente às questões inerentes ao âmbito universitário e solicitar suporte quando necessário.¹⁹

O estudo limita-se à um corte transversal em que se apresenta apenas o período estudado, além de ter sido aplicado apenas em uma instituição de ensino superior. Sendo assim, espera-se que novos estudos sejam realizados em outros cenários para o aprofundamento das situações que possam auxiliar na compreensão dessa importante síndrome no contexto universitário.

CONCLUSÃO

De maneira geral, os estudantes de Enfermagem da referida instituição não apresentaram pontuação sugestiva para Síndrome de Burnout. Apesar dos estudantes não apresentarem exaustão emocional,

acadêmicos do segundo, terceiro e quinto anos do curso apresentaram médias elevadas no domínio *Descrença*, além de todos os anos do curso apresentaram níveis baixos no domínio *Eficácia Acadêmica*.

Ao comparar-se os estudantes e seus respectivos anos letivos, verificou-se que os estudantes do terceiro ano do curso eram mais suscetíveis a desenvolverem a Síndrome de Burnout, diferentemente outras pesquisas as quais apontaram que acadêmicos de séries iniciais e finais apresentavam sinais sugestivos para tal patologia.

Nesse sentido, os achados dessa pesquisa reforçam a necessidade de novas reflexões e discussões acerca da concepção acadêmica dos estudantes de Enfermagem, em especial os acadêmicos que se encontram na metade do curso. As manifestações de exaustão emocional, despersonalização e baixa eficácia profissional dos alunos desse período de formação acende o alerta de professores e coordenares de curso para o planejamento e implementação de ações que visem minimizar o estresse ocasionado pelas situações identificadas durante esse período, as quais parecem estar associadas ao desenvolvimento das dimensões do Burnout entre os estudantes de Enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Oliveira CT, Santos AS, Dias ACG. Expectativas de universitários sobre a universidade: sugestões para facilitar a adaptação acadêmica. Rev. bras. orientac. prof. [Internet]. 2016 [acesso em 14 de outubro 2020]; 17(1). Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902016000100006&lng=pt&nrm=iso.
2. Lameu JN, Salazar TL, Souza WF. Prevalência de sintomas de stress entre graduandos de uma universidade pública. Psicol. Educ. (Online). [Internet]. 2016 [acesso em 14 de outubro 2020]; 42(1). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5935/2175-3520.20150021>.
3. Prado MSFM, Norte MN, Carvalho IGM, Sousa IF, Almeida RJ. Avaliação da Síndrome de Burnout entre estudantes do último ano de um curso de medicina no Brasil. Arch. Health. Sci. (Online). [Internet]. 2019 [acesso em 14 de outubro 2020]; 26(1). Disponível em: <https://doi.org/10.17696/2318-3691.26.1.2019.1207>
4. Parra-Valencia E, Urra-Canales A. La vida del estudiante de medicina. Rev. cientif. cienc. med. [Internet]. 2017 [acesso em 14 de outubro 2020]; 20(1). Disponível em: http://www.scielo.org/bo/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1817-74332017000100012&lng=es.
5. Sanchez GF, Vale BC do, Pereira SS, Almeida CC, Preto VA, Sailer GC. Síndrome de Burnout entre concluintes de graduação em Enfermagem. Rev. enferm. UFPE on line. [Internet]. 2017 [acesso em 14 de outubro 2020]; 11(1). Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11875>
6. Moreno JK, Pimentel VPC, Moura MGBG, Pinheiro SJ, Oliveira LBC, Cunha ILB, Pennafort VPS. Síndrome de Burnout e fatores de estresse em enfermeiros nefrologistas. Rev. enferm. UFPE on line. [Internet]. 2018 [acesso em 14 de outubro 2020]; 12(4). Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/110252/28618>.
7. Silveira ALP, Colleta TCD, Ono HRB, Woitas LR, Soares SH, Andrade VLA, Araújo LA. Síndrome de Burnout: conseqüências e implicações de uma realidade cada vez mais prevalente na vida dos profissionais de saúde. Rev. bras. med. trab. [Internet]. 2016 [acesso em 14 de outubro 2020]; 14(3). Disponível em: http://docs.bvsalud.org/biblioref/2016/12/827299/rbmt-v14n3_275-284.pdf.
8. Campos JADB, Maroco J. Adaptação transcultural Portugal-Brasil do Inventário de Burnout de Maslach para estudantes. Rev. saúde pública (Online). [Internet]. 2012 [acesso em 14 de outubro 2020]; 46(5). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102012000500008>.
9. Maroco J, Tecedeiro M. Inventário de burnout de Maslach para estudantes portugueses. Psicol. saúde doenças. [Internet]. 2009 [acesso em 14 de outubro 2020]. 10(2). Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-00862009000200007&lng=pt.
10. Ishak W, Nikraves R, Lederer S, Perry R, Ogunyemi D, Bernstein C. Burnout in Medical Students: a systematic review. Clin Teach. [Internet]. 2013 [acesso em 14 de outubro 2020]. 10(4). Disponível em: <https://doi.org/10.1111/tct.12014>.
11. Rosales Ricardo Y, Rosales Panque FR. Towards a Two-Dimensional Study of Burnout Syndrome in College Students. Ciênc. Saúde Colet. [Internet]. 2014 [acesso em 14 de outubro 2020]. 19(12). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320141912.18562013>.
12. Mota ID, Farias GO, Silva R, Folle A. Síndrome de Burnout em estudantes universitários: um olhar sobre as investigações. Motrivivência. [Internet]. 2017 [acesso em 14 de outubro 2020]. 29(1). Disponível em: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2017v29nespp243>.
13. Kestenberg CCF, ROSA BMS, SILVA AV, FABRI JMG, REGAZI ICR. Estresse em graduandos de enfermagem. Rev. enferm. UERJ. [Internet]. 2017 [acesso em 14 de outubro 2020]. 25(e26716). Disponível em: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2017.26716>.
14. Medeiros MRB, Camargo JE, Barbosa LAR, Caldeira AP. Saúde Mental de Ingressantes no Curso Médico: uma abordagem segundo o sexo. Rev. bras. educ. méd. [Internet]. 2018 [acesso em 14 de outubro 2020]. 42(3). Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v42n3rb20170008>.
15. Soares AB, Leme VBR, Gomes G, Penha AP, Maia FA, Lima CA, Valadas S, Almeida LS, Araújo AM. Expectativas acadêmicas de estudantes nos primeiros anos do Ensino Superior. Arq. bras. psicol. (Rio J. 2003). [Internet]. 2018 [acesso em 14 de outubro 2020]. 70(1). Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672018000100015&lng=pt&nrm=iso.

16. Tomaschewski Barlem JG, Lunardi VL, Bordignon SS, Barlem ELD, Lunardi Filho WD, Silveira RS et al. Opção e evasão de um curso de graduação em enfermagem: percepção de estudantes evadidos. *Rev. gaúcha enferm. (Online)*. [Internet]. 2012 [acesso em 14 de outubro 2020]. 33(2). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472012000200019>.
17. Martins C, Campos S, Duarte J, Martins R, Moreira T, Chaves C. Situações indutoras de stress e Burnout em estudantes de Enfermagem nos ensinos clínicos. *Rev. port. enferm. saúde mental*. [Internet]. 2017 [acesso em 14 de outubro 2020]. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.19131/rpesm.0163>.
18. Peixoto TASM, Peixoto NMSM. Pensamento crítico dos estudantes de enfermagem em ensino clínico: uma revisão integrativa. *Referência*. [Internet]. 2017 [acesso em 14 de outubro 2020]. 4(13). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.12707/RIV16029>.
19. Souza ACCR, Almeida AA, Cotta BSS, Ferreira AA. Prevalência da Síndrome de Burnout e a importância do autocuidado nos estudantes de medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. *Revista Interdisciplinar Ciências Médicas*. [Internet]. 2019 [acesso em 14 de outubro 2020]. 3(1). Disponível em: <http://revista.fcmmg.br/ojs/index.php/ricm/article/view/144/52>.

Recebido em: 26/10/2020

Revisões requeridas: 08/01/2021

Aprovado em: 10/03/2021

Publicado em: 00/00/2021

Autor correspondente

Roberto Nascimento de Albuquerque

Endereço: SEPN 707/907 - Campus Universitário
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde (FACES)

Coordenação do Curso de Enfermagem

Brasília/DF, Brasil

CEP: 70.790-075

Email: roberto.albuquerque@ceub.edu.br

**Divulgação: Os autores afirmam
não ter conflito de interesses.**